



[https://www.google.com.br/maps/@-23.9350503,-](https://www.google.com.br/maps/@-23.9350503,-46.3056125,1170m/data=!3m1!1e3)

[46.3056125,1170m/data=!3m1!1e3](https://www.google.com.br/maps/@-23.9350503,-46.3056125,1170m/data=!3m1!1e3)

<https://www.google.com.br/maps/@-23.9373437,-46.3093993,16z>



Por ora, esperamos que o/a leitor/a visualize _ no google (endereços ao lado) _ a importância da Fortaleza de Itapema na vigilância das rotas marítimas de acesso ao Lagamar de Enguaguaçu, pelo Canal de Bertioga e pelo Estuário de Santos. Foi assim, ou quase assim que o maior porto da América do Sul nasceu no atual centro histórico de Santos, longe do mar aberto; longe das “vistas” e dos “fogos” dos piratas e dos corsários.

Entre a Fortaleza e a Base Aérea os terrenos voltados para o Estuário de Santos são da União e pouco explorados. Entre eles observa-se na imagem ao lado que há uma “trilha” cruzando a linha férrea e passando ao lado de um campo de futebol, próximo da entrada do futuro aeroporto metropolitano. Acreditamos que um futuro programa de turismo receptivo poderia incluir, por exemplo: 1_ desembarque em águas da Fortaleza _ ou na base naval do Corpo Marítimo de Bombeiros; 2_ visita ao monumento histórico; 3_ contemplação do Lagamar de Enguaguaçu e da exuberância do Porto de Santos; 4_ caminhada pelo bairro de Vicente de Carvalho e uma visita ao futuro aeroporto metropolitano.

Salienta-se, porém, que este projeto sobre Educação Patrimonial está centrado no campo da *imaginação* e destina-se a despertar o interesse de pessoas físicas e jurídicas pelo lado belo de um passado longínquo, associando-o a um futuro que se anuncia promissor.

Um sonho? Uma proposta para realizações futuras? **Talvez...**